

Cansaço e criação performativa em contexto pandêmico

Andre Luiz Rodrigues Ferreira*

Este trabalho visa investigar e problematizar a realização de duas ações performativas virtuais, criadas e executadas por este artista-docente durante o isolamento da pandemia do ano de 2020. Nascidas a partir de debates e discussões do curso virtual de extensão Performance e Micropolítica, mediado por mim como atividade do grupo de ensino, pesquisa e extensão LAMP (Laboratório de Micropolíticas e Performatividades da Arte), estas ações performativas transitam por problemáticas que afetam os corpos, como a produtividade e o cansaço. Ações que parodiam as plataformas de transmissão virtual como locus de ensinamento, as obras artísticas sob análise, através da inversão paródica, objetivaram criar linhas de fuga na dinâmica da busca desenfreada pela aquisição de conhecimento e sua transformação em ampliação de desempenho. Conclui-se que, embora não existam instâncias resguardadas a esses fenômenos, as estratégias utilizadas nessas duas transmissões virtuais carregam um chamado irônico de enfrentamento e resistência, tanto ao artista como ao espectador/participante, em face dos dispositivos de captura do desejo de criação.

Palavras-chaves: Performatividade; desempenho; paródia; inversão; resistência.